

Votar sem título será impossível

O brasileiro que não teve seu título de eleitor emitido — aproximadamente 400 pessoas, segundo estimativa do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) — não poderá votar nas eleições de amanhã, embora tenha cumprido as exigências legais dentro dos prazos estabelecidos. Em sessão administrativa, ontem, à noite, o TRE decidiu não acatar o pedido do deputado Sigmaringa Seixas (PSDB), que propunha que esses eleitores votassem em separado, e a resolução nesse sentido deverá ser divulgada ainda hoje.

Segundo o diretor-geral do TRE, Jézer de Oliveira, o número de pessoas que não poderão votar por falta de título não deve chegar a 400. Esse número foi projetado com base em cálculos do juiz eleitoral da primeira zona — a maior do Distrito Federal —, onde cerca de 200 títulos deixaram de ser emitidos por problemas de informações de dados. Jézer explicou que a maioria dos títulos que não foram emitidos são de pessoas que pediram transferência para cidades do Entorno nas eleições de 86 e este ano resolveram votar em Brasília. Essas pessoas também não poderão votar no segundo turno.

Resposta

O TRE também indefiniu todos os pedidos de direito de resposta, embora os juízes tenham admitido que alguns tinham procedência. O argumento para os indeferimentos foi que já havia se encerrado o horário eleitoral gratuito e os custos para a realização de programas extras seria muito alto.

Apesar de legislação eleitoral prever a possibilidade de direito de resposta mesmo após o término do horário gratuito, foram negados os pedidos de Paulo Octávio contra Pompeu de Souza; empresa Soma contra o Movimento Liberal Progressista; Elmo Serejo contra Frente Comunidade e Frente Popular e do Movimento Liberal Progressista contra o Sistema Brasileiro de Televisão, que gerou o último programa eleitoral, levando ao ar candidatos a distrital do PMDB que anteriormente haviam apoiado outro candidato ao GDF. Os juízes consideraram que o SBT agiu de acordo com decisão do juiz eleitoral de plantão, já que o TRE havia permitido que esses candidatos participassem do programa gratuito, sem fazer propaganda dos adversários ao GDF. (Luiza Damé)